

**PRESSUPOSTOS EPISTEMOLÓGICOS NAS GRAMÁTICAS
EM LÍNGUA PORTUGUESA DO SÉCULO XIX
O CASO ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO**

Ednei de Souza Leal (UFPR)
edsleal79@gmail.com

Dentro de um contexto de intensa mudança, tanto social quanto epistemológica, serão estudadas, dentre as várias gramáticas surgidas no Brasil no final do século XIX, a duas obras importantes do baiano Ernesto Carneiro Ribeiro: *Gramática Filosófica Portuguesa* (1877/1881) e *Serões Gramaticais* (1890). Esse intelectual ficou mais conhecido pela polêmica em torno da redação do *Código Civil Brasileiro*, que gerou calorosa e extensa discussão junto ao seu ex-aluno, Rui Barbosa. Para além desse fato histórico, Carneiro Ribeiro foi um importante intelectual de sua época, e poderia ser reconhecido como João Ribeiro, Júlio Ribeiro, Said Ali e Antenor Nascentes. Suas duas gramáticas são obras de inestimável valor científico, porém quase apagadas pelo tempo. Desse modo, nosso objetivo neste trabalho é o de recuperar a memória intelectual do professor e médico baiano, bem como mostrar de que maneira a intelectualidade brasileira se comportou frente a uma mudança teórico-epistemológica radical – a da orientação racional em detrimento da chamada fase científica dos estudos da linguagem –, iniciada no século XIX na Europa, chegando aos intelectuais portugueses e brasileiros na segunda metade do mesmo século. Assim, mapeando as influências intelectuais do autor, procura-se mostrar o inestimável valor das chamadas gramáticas tradicionais, dentro do complexo quebra-cabeça histórico que remonta aos estudos da linguagem no Brasil, especialmente aquela fase em que a ciência é tomada como pressuposto básico desse tipo de investigação.